

Valor Previdência acumula ganho real de 39% desde a pandemia em cenário desafiador

Relatório de Desempenho · Plano Valor Previdência · Maio de 2026 · IPCA-15: 0,62%

Maio foi um mês desafiador para os mercados globais, mas o Plano Valor Previdência manteve sua trajetória de ganhos reais consistentes. O plano rendeu 1,02% em maio, superando o IPCA-15 de 0,62% e o Benchmark Híbrido de 0,91%. O resultado foi positivo num período em que a bolsa brasileira caiu 7,22%, o que reforça a solidez da estratégia de alocação do plano.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Valor Previdência registra rentabilidade de 14,08%, muito acima da inflação acumulada de 4,64% no período. O ganho real em 12 meses é de 9,44 pontos percentuais, o que significa que o dinheiro dos participantes cresceu de forma consistente acima do aumento dos preços.

No horizonte desde março de 2020, o Valor Previdência acumula 81,54% de rentabilidade nominal. Com a inflação acumulada no período em 42,43%, o ganho real é de 39,11%. Isso significa que, para um participante com R\$ 100 mil aplicados em março de 2020, o patrimônio equivale hoje a aproximadamente R\$ 139 mil em poder de compra de 2020. Uma trajetória construída ao longo de seis anos que incluíram pandemia, ciclo de alta de juros e choques geopolíticos.

DESEMPENHO · VALOR PREVIDENCIA · MAIO DE 2026

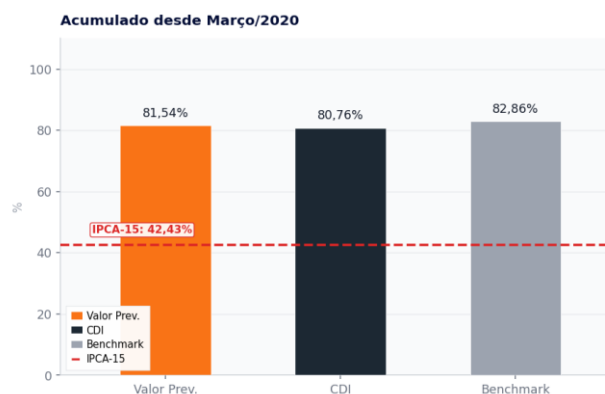
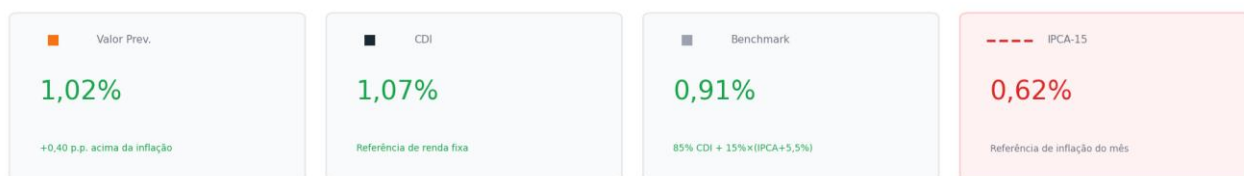


TABELA DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

| Perfil / Plano | Maio | 6 meses | No ano | 12 meses | Mar/2020 |
|---------------------|-------|---------|--------|----------|----------|
| ● Valor Previdência | 1,02% | 6,25% | 5,28% | 14,08% | 81,54% |
| ● Benchmark | 0,91% | 6,68% | 5,47% | 13,91% | 82,86% |
| ● CDI | 1,07% | 6,95% | 5,66% | 14,75% | 80,76% |
| ● IPCA-15 | 0,62% | 3,03% | 3,03% | 4,64% | 42,43% |

O QUE ACONTECEU NOS MERCADOS EM MAIO

O banco central americano manteve os juros inalterados, mas o mercado reviu suas expectativas. Com o mercado de trabalho nos EUA ainda aquecido e a inflação acima das metas em várias economias, a perspectiva de corte de juros ao longo de 2026 se dissipou. A consequência direta foi a abertura das taxas longas americanas, com os papéis de 30 anos chegando ao nível mais alto desde 2007, em torno de 5,1% ao ano. Quando os juros longos nos EUA sobem, o fluxo de capital muda de direção: ativos americanos ficam mais atrativos, investidores reduzem exposição a mercados emergentes e o custo de financiamento sobe para países endividados. Bolsas globais sentiram isso de formas diferentes: empresas de tecnologia e inteligência artificial sustentaram ganhos, enquanto setores mais dependentes de crédito recuaram.

A situação no Oriente Médio se manteve como vetor de pressão sobre commodities. O risco de interrupção nos fluxos de petróleo pelo Estreito de Ormuz, rota por onde passa parte significativa do petróleo consumido no mundo, manteve os preços do barril elevados e adicionou incerteza sobre a inflação global de energia e alimentos. A Europa, por ter atividade econômica mais fraca, teve comportamento oposto ao dos EUA na renda fixa, com taxas caindo levemente e abrindo espaço para bancos centrais da região agirem com mais flexibilidade.

No Brasil, o IPCA-15 de maio ficou em 0,62%, com desaceleração frente a abril (0,89%), mas o acumulado em 12 meses chegou a 4,64%, acima do teto da meta. A inflação de serviços segue pressionada, com mercado de trabalho aquecido e rendimentos crescendo acima da produtividade. Esse quadro manteve o Banco Central cauteloso: a Selic permanece em 14,5% ao ano e o mercado reduziu as apostas em cortes ao longo de 2026. A bolsa brasileira caiu 7,22% em maio, pressionada pela combinação de juros altos, saída de capital estrangeiro e menor apetite por risco. No campo político, o governo recuperou aprovação com medidas de apelo popular, mas as indefinições para 2026 mantêm os investidores em compasso de espera.

Benchmark Híbrido: 85% CDI + 15% × (IPCA-15 + 5,5% a.a.) · IPCA-15 utilizado como referência (IPCA oficial de maio/2026 ainda não divulgado) · Histórico acumulado desde março de 2020. · Fonte: Sebrae Prev / IBGE / Anbima · Junho de 2026